

CAPACITAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIA ASSISTENCIAL AOS PORTADORES DE TUBERCULOSE

Nádia de Fátima Ribeiro Ferreira¹, Grazielle de Almeida Rocha², Ilda Cecília Moreira
da Silva³, Lucrecia Helena Loureiro⁴

RESUMO

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, cujo agente etiológico é *Mycobacterium tuberculosis*, podendo instalar em qualquer órgão, porém, o pulmão é o local mais escolhido por este agente. O processo saúde doença tem estreita relação com determinantes sócio, econômico e cultural, por este motivo a doença está sendo considerada pelo Ministério da Saúde como um problema de saúde pública. O objetivo deste estudo é analisar a produção científica acerca da tuberculose no Brasil e identificar como é a atuação dos profissionais de saúde no que tange as ações preventivas e promocionais para controle e monitoramento da Tuberculose. Trata-se de um estudo quali-quantitativo de revisão integrativa da literatura, optou-se pela busca de artigos nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Periódicos da CAPES, no período de 10 anos entre 2007 a 2017. Utilizaram-se os descritores "tuberculose AND capacitação"; "tuberculose AND educação"; "tuberculose AND estratégia saúde da família" foram localizados 244 estudos, sendo selecionados os 25 artigos mais relevantes em relação ao tema proposto. Após análise dos resultados apresentados pelos autores, verificou-se a necessidade de capacitação para os profissionais de saúde para atender a demanda deste público no que diz respeito identificação dos sintomáticos respiratórios, busca ativa e ações de prevenção, promoção e recuperação a saúde dos portadores e contactantes. Pretende-se com este

¹ Mestranda em Ensino em Ciências da Saúde e Meio Ambiente no Centro Universitário Oswaldo Aranha (UNIFOA). Especialista em Enfermagem do Trabalho (Centro Universitário de Barra Mansa) e em Saúde da Família (Centro Universitário de Volta Redonda). Graduada em Enfermagem (Centro Universitário de Barra Mansa). Atualmente docente do Senac Rio, unidade Resende. E-mail: nadiaf_f@yahoo.com.br

² Graduada em Enfermagem (Centro Universitário de Barra Mansa). Atualmente é docente e preceptora de estágio da Fundação de Apoio à Escola Técnica do estado do Rio de Janeiro. E-mail: graziin@hotmail.com

³ Doutora em Enfermagem (UFRJ). Mestre em Enfermagem (UFRJ). Livre docência pela UNIRIO. Graduada em Enfermagem e Obstetrícia (UFRJ). Atualmente é professora adjunto da EEAN/UFRJ, docente nos cursos de graduação e pós-graduação e pesquisadora da Fundação Oswaldo Aranha. E-mail: ilda.silva@foa.org.br

⁴ Pós-doutora em Enfermagem e Biociências. Doutora em Ciências da Saúde (UFRJ). Mestre em Ciências da Saúde e Meio Ambiente. Especialista em Gerência de Serviços de Saúde e Tecnologia e Informação em Saúde. Pós-graduada em Desenvolvimento Gerencial, Qualificação de Gestores do SUS e Filosofia e Sociologia. Graduada em Enfermagem. Atualmente é coordenadora do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda. Docente no curso de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente. E-mail: lucreciahelena@gmail.com

estudo enfatizar a importância da capacitação dos profissionais de saúde acerca dos principais fatores relacionados à doença para garantir qualidade do atendimento e a redução da taxa de adoecimento.

Palavras-chave: tuberculose, capacitação, educação, estratégia saúde da família.

HEALTH TRAINING: CARE STRATEGY FOR TUBERCULOSIS CARRIERS

ABSTRACT

Tuberculosis is an infectious disease whose causative agent is *Mycobacterium tuberculosis*, it can install in any organ, however, the lung is the site most chosen by this agent. The disease health process has close relationship with socioeconomic and cultural determinants, for this reason the disease is being considered by the Ministry of Health as a public health problem. The objective of this study is to analyze the scientific production about tuberculosis in Brazil and to identify how the health professionals act in relation to preventive and promotional actions for the control and monitoring of Tuberculosis. This is a qualitative and quantitative study of integrative review of the literature, it was decided to search for articles on the basis Scientific Electronic Online Library (ScieELO) and Journal of Capes, the period of 10 years from 2007 to 2017. We used the descriptors "Tuberculosis AND training"; "Tuberculosis AND education"; "Tuberculosis AND family health strategy" were located 244 studies, being selected the 25 most relevant articles in relation to the proposed topic. After analyzing the results presented by the authors, there was the need for training for health professionals to meet the demand of this public regarding identification of respiratory symptoms, active surveillance and prevention, promotion and recovery health of patients and contacts. The aim of this study is to emphasize the importance of training health professionals about the main factors related to the disease to guarantee quality of care and reduction of the disease rate.

Keywords: tuberculosis, training, education, family, health, strategy.

INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2002), a tuberculose é uma doença infectocontagiosa, cujo agente etiológico é *Mycobacterium tuberculosis*, podendo instalar-se em qualquer órgão, porém, o pulmão é o local mais escolhido por este agente. O processo saúde doença tem estreita relação com determinantes sócio, econômico e cultural, por este motivo é considerado um problema de saúde pública.

Para que o profissional possa identificar o desenvolvimento e características da tuberculose em uma comunidade, é preciso utilizar recursos da Epidemiologia, o

que possibilita identificar fatores que aumentam a progressão de contaminação, evidencia a frequência e distribuição da infecção da doença em uma determinada comunidade.

Cumprido ressaltar que a tuberculose é uma doença grave e de relevância para a Saúde Pública, com tratamento garantido pelo Sistema Único de Saúde. Veronese (2002) aponta que “a quimioterapia nos últimos vinte anos revelou que a doença é curável em praticamente 100% dos casos, desde que tratada adequadamente”.

Embora seja considerada uma doença infectocontagiosa, a maioria da população não sabe identificar formas de prevenção da doença; desta, então, urge reforçar as ações educativas junto à população e principalmente a capacitação dos profissionais de saúde para o enfrentamento dessa patologia, conforme orientações do Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil (Brasil, 2011).

É importante analisar como a população se vê nesse contexto, pois o conhecimento é uma arma primordial para conseguir controlar e quem sabe erradicar essa doença que se arrasta por séculos. Faz-se necessário esclarecer à comunidade os aspectos importantes da doença, sua transmissão, prevenção e tratamento, o que possibilitará entendimento acerca dessa patologia e a proteção dos susceptíveis. O desconhecimento leva a discriminação do doente, tanto no âmbito familiar quanto social e profissional.

Segundo Maciel (2012), houve uma redução significativa da mortalidade por Tuberculose no século XX, que não foi mantida nas últimas décadas. Destacam-se algumas razões para tal situação como a desigualdade social e seus determinantes: o advento da AIDS, multirresistência do bacilo causador da doença relacionado a não adesão ao tratamento etc. Várias medidas foram tomadas a fim de reverter esse contexto, como o fortalecimento da estratégia de Tratamento Supervisionado (TS), a capacitação de profissionais de saúde que assistem aos pacientes já diagnosticados, os sintomáticos respiratórios e seus contactantes.

A OMS tem desenvolvido ações para o controle da doença, com a qualificação das equipes de saúde, descentralização das ações, prevenção e integração dos serviços de Atenção Primária.

A equipe multidisciplinar da Atenção Primária (AP), principalmente as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), modalidade institucionalizada em 1994 pelo Ministério da Saúde, vem ao encontro de uma nova política de atenção à saúde voltada a priorizar as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde. Dentre os profissionais que atuam nessa programação pode-se destacar o Agente Comunitário de Saúde (ACS), um importante facilitador e elo para a captação dos possíveis sintomáticos respiratórios para diagnóstico rápido da tuberculose, impedindo assim avanço da doença em uma comunidade, visto que realiza visitas domiciliares e levam a demanda das famílias para sua unidade de origem.

O agente comunitário de saúde (ACS) exerce um papel importantíssimo dentro estratégia saúde da família, pois é responsável pelo cadastramento das famílias, o que facilita a delimitação das características e levantamento dos principais problemas de saúde e características sociais da comunidade pelas equipes de saúde. Realiza visitas domiciliares na área *ad scripta*, favorecendo estabelecimento de vínculos com a equipe e unidade de saúde, o que facilitará o emprego de ações de prevenção e promoção da saúde como preza a política nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2012).

Tendo em vista esse cenário ainda assustador relacionado à tuberculose, faz-se necessário investir em trabalhos de educação em saúde, primeiramente com os profissionais de saúde e depois com a comunidade, que vai impactar de forma positiva na redução do quadro de morbimortalidade por tuberculose.

A concepção de educação como um processo que envolve ação-reflexão-ação, capacita as pessoas a aprenderem, evidenciando a necessidade de uma ação concreta, cultural, política e social visando “situações limites” e superação das contradições. Assim, a relação entre educação em saúde e a pedagogia libertadora, que parte de um diálogo horizontalizado entre profissionais e usuários, contribui para a construção da emancipação do sujeito para o desenvolvimento da saúde individual e coletiva. (SALCI, 2012, p. 4).

O Brasil possui um programa específico para controle, monitoramento e tratamento dessa doença, e, mesmo assim, há uma prevalência acentuada desta patologia em determinadas regiões. O Manual Técnico de Controle da Tuberculose (2011) aponta algumas medidas de prevenção, como investigação e acompanhamento dos contatos com o portador, submetendo-o a rotinas protocoladas para diagnóstico da doença.

Segundo o Ministério da Saúde quanto às Unidades Básicas de Saúde, deve haver equipes preparadas e capacitadas para captação do sintomático respiratório, pois isto permitirá rapidez no diagnóstico, garantindo a cura e controle da doença, interrompendo assim sua cadeia de transmissão (BRASIL, 2002).

O presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica acerca da tuberculose no Brasil e identificar como é a atuação dos profissionais de saúde no que tange as ações preventivas e promocionais para controle e monitoramento da Tuberculose.

METODOLOGIA

Estudo de abordagem quali-quantitativa, de caráter analítico a respeito da importância da capacitação dos profissionais de saúde acerca da tuberculose. O método de pesquisa utilizado para responder ao objetivo deste estudo foi a revisão integrativa da literatura que apresenta, como vantagem, a possibilidade de síntese e a análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado. Esse método permite incluir múltiplos estudos com diferentes abordagens o que facilita a compreensão do objeto da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas

publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

O presente estudo foi desenvolvido por meio da pesquisa sistemática na base de dados informatizada da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior (CAPES) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). A coleta de dados foi realizada entre os meses de abril e maio de 2018, para busca utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Tuberculose AND Capacitação”; “Tuberculose AND Educação”; “Tuberculose AND Estratégia Saúde da Família”. A variação desses descritores permitiu explorar artigos relacionados com o tema proposto facilitando a análise e compreensão dos fatores relacionados à importância da capacitação dos profissionais de saúde para garantir assistência de qualidade ao portador de tuberculose.

Foi definido como critério de inclusão: idioma português para analisar como se encontra a doença no cenário brasileiro; artigos publicados na íntegra entre os anos de 2005 e 2017. Optou-se por este período por acreditar que a expansão das Equipes de Saúde da Família no âmbito da Atenção Primária à Saúde, pudesse ter maximizado o processo de educação em saúde e influenciado positivamente na produção científica da área da saúde. Como critérios de exclusão se destacam: editoriais, resumos de anais de eventos; artigos duplicados; publicação de outros países e não ter relevância com o tema proposto.

Artigos em duplicata foram incluídos apenas uma vez, e aqueles cujo tema de estudo se voltava para aspectos biológicos; tratamento da tuberculose foram descartados por não contemplarem os objetivos do presente artigo. As publicações selecionadas foram devidamente analisadas por leitura cuidadosa, e os resultados comparados e discutidos no desenvolvimento do trabalho.

QUADRO 1

TÍTULO	AUTOR	REVISTA/ ANO/ QUALIS	MÉTODOS	CONTRIBUIÇÃO	ACESSO
^{A1} Educação em saúde no controle da tuberculose:	SÁ, Lenilde Duarte de; et al	Revista eletrônica de	Análise de conteúdo; Modalidade	Verificou-se as fragilidades relacionadas ao envolvimento, capacitação	https://www.fen.ufg.br/revista/v15

Perspectiva de profissionais da estratégia de saúde da família		enfermagem / 2013/ C	temática	e rotatividade profissional. Daí a importância de investir nos profissionais de saúde de forma qualitativa	/n1/pdf/v15n1a12.pdf
A ² Atuação de profissionais da estratégia saúde da família no controle da tuberculose	SANTOS, Tatiana Maria Melo Guimarães dos; et al	Acta paulista de enfermagem / 2012/A1	Pesquisa quantitativa; Entrevista	Mostrou que o desenvolvimento das ações do programa está associado a categoria profissional de quem as realiza, é importante que cada componente da equipe conheça suas atribuições	https://www.fen.ufg.br/revista/v15/n1/pdf/v15n1a12.pdf
O conhecimento de enfermeiros e médicos que trabalham na Estratégia de Saúde da Família acerca da tuberculose no município de Vitória (ES): Um estudo de corte transversal	MACIEL, Ethel Leonor Noia; et al	Ciência e Saúde coletiva / 2009/A2	Corte transversal; Análise de dados;	Verificou-se que médicos e enfermeiros possuem conhecimento para reduzir os índices da tuberculose, embora sejam indispensáveis o contínuo estudo e capacitação desses profissionais	www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232009000800012&script=sci...tln...
Assistência de enfermagem ao portador de tuberculose em RO: Enfatizando a terapêutica medicamentosa	PEREIRA, Kênia Silva; et al	Revista de pesquisa: Cuidado é fundamental online / 2010 / B2	Análise de pesquisa descritiva exploratória	Enfatizou-se a importância dos registros nos prontuários, para que se possa utilizar este documento como fonte de pesquisa e base para auditoria em saúde	www.seer.unirio.br > ... > Pereira
Avaliação das ações de detecção de casos de tuberculose na Atenção Primária	GONZALES, Roxana Isabel Cardozo; et al	Revista eletrônica de enfermagem / 2015 / C	Estudo exploratório quantitativo	Evidenciou-se diferença de ações entre as unidades ESF e as que não são, mostrando a importância de capacitar os profissionais de forma qualitativa em todos os serviços.	https://www.fen.ufg.br/revista/v17/n4/pdf/v17n4a19.pdf
A estratégia de Saúde da Família no controle da tuberculose em Curitiba (PR)	MARQUIEVIZ, Janete; et al	Ciência e Saúde coletiva / 2013 / A2	Estudo ecológico do tipo agregado de base territorial longitudinal de séries temporais	Mostrou o quanto a capacitação continuada das equipes repercutiu de forma positiva no aumento de exames para diagnóstico, redução do de casos novos e redução da taxa de mortalidade por TB	www.scielo.br/pdf/csc/v18n1/27.pdf
A tuberculose na Estratégia de Saúde da Família:	SOBRINHO, Ellen Cristine Ramdohr; et al	Revista eletrônica de	Estudo descritivo quantitativo	Mostrou a necessidade de ações educativas com os	https://www.fen.ufg.br/revista/v15

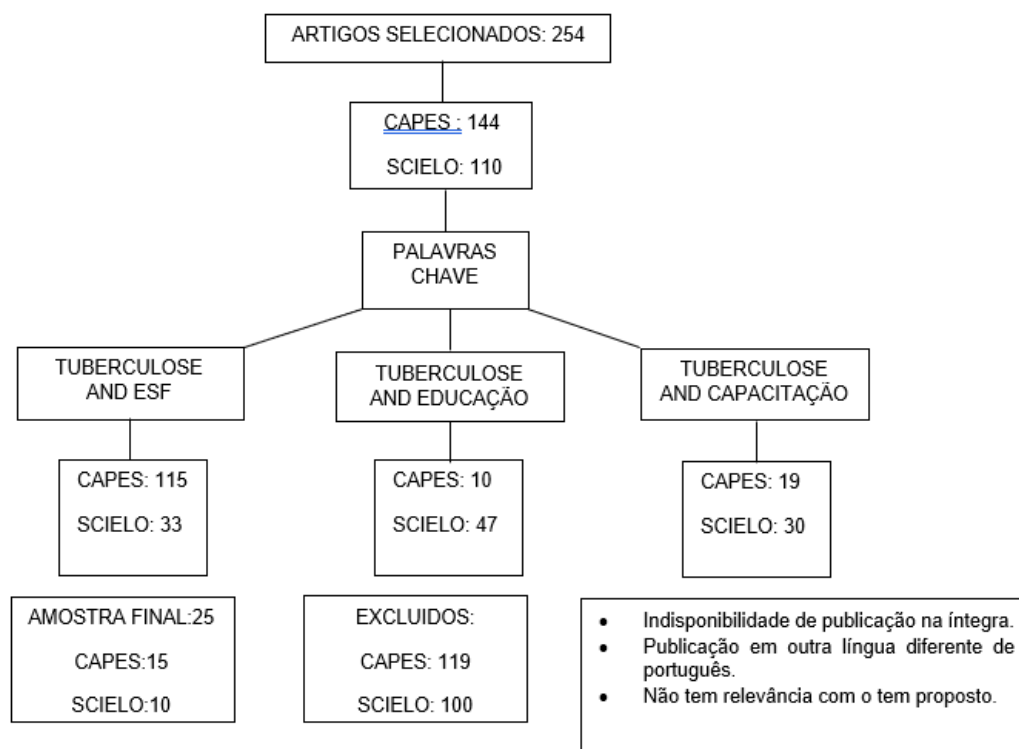
O conhecimento dos agentes comunitários de saúde		enfermagem / 2013 / C		profissionais e adoção de políticas de controle da doença voltadas para o agente comunitário	/n2/pdf/v15n2a14.pdf
Diagnóstico da tuberculose: Desempenho do primeiro serviço de saúde procurado em São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil	VENDRAMINI, Sílvia Helena Figueiredo; et al	Cadernos de saúde pública / 2013 / B1	Estudo transversal; Questionário adaptado	Reforçou a necessidade de investimentos da gestão na capacitação dos recursos humanos para a identificação dos sintomáticos respiratórios.	www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2013000500012&script=sci...tlnng
Avaliação situacional de biossegurança em tuberculose em Unidades Básicas de Saúde na Amazônia	ARAÚJO, Maria Rute de Souza; et al	Revista brasileira de saúde ocupacional / B1	Entrevista semiestruturada	Identificou-se a necessidade urgente de uma mudança de ambiente organização de trabalho e um programa de capacitação permanente em TB para os profissionais	www.scielo.br/scielo.php?pid=S0303-76572016000100212&script=sci...tlnng...
Atenção Primária à Saúde e tuberculose: Avaliação dos serviços	WYSOCKI, Anne lise Domingues; et al	Revista brasileira de epidemiologia / 2011 / B1	Estudo avaliativo transversal	Evidenciou a fragilidade dos ACS em incorporar em sua prática as ações de controle da TB	www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2017000100161&script=sci...tlnng...
Avaliação dos contatos de tuberculose na estratégia saúde da família pelos enfermeiros	SOARES, HERICA Bruna Monte; et al	<u>Revista de Enfermagem UFPI</u> / 2016 / B1	Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa	Destacou-se como facilitadores para o processo de avaliação dos contatos atenção do cliente, compreensão da linguagem, capacitação profissional e conhecer o protocolo. Como dificuldades, destacou-se a ausência dos contatos na Unidade Básica de Saúde e a falta de interesse dos contatos.	bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/.
Avaliação de desempenho de serviços de Atenção Básica para tratamento da tuberculose	SILVA, Daiane Medeiros da; et al	Revista da escola de enfermagem da USP / 2014 / A2	Estudo de corte Estudo transversal;	Mostra a importância na qualificação profissional para desempenhar um cuidado ampliado, contínuo e resolutivo	www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n6/pt_0080-6234-reeusp-48-06-1044.pdf
A importância do papel da enfermagem para a erradicação da tuberculose na população brasileira	NEIVA, Suzel de Souza; et al	Revista Revisa / 2015	Revisão integrativa	Sugere-se que ocorra uma educação continuada que envolva um ensino psicopedagógico, treinando o enfermeiro a praticar uma assistência integradora, complementar, motivadora e multidisciplinar, que vise	revistafacsa.senaaires.com.br > Capa > v. 3, n. 2 (2014) > de Souza Neiva

				a adotar técnicas e atividades juntamente com os agentes de saúde fazendo a conexão entre o profissional e o paciente.	
Análise do programa de controle da tuberculose em relação ao tratamento, em Campinas	OLIVEIRA, Hele nice Bosco de; et al	Jornal Brasileiro de Pneumologia / 2005 / B1	Estudo de coorte	Verificou-se que para melhorar o programa, deve-se investir na capacitação das equipes em tratamento supervisionado, educação em saúde e relacionamento com os pacientes.	www.scielo.br/pdf/jbpeu/v31n2/24343.pdf
A tuberculose no cotidiano médico e o efeito bumerangue do abandono	SELIG, Lia, et al	Revista Ciência e Saúde Coletiva / 2012 / A2	Estudo qualitativo	Ressalta-se que para controlar a TB bem como alcançar os demais objetivos do SUS deve envolver uma política de recursos humanos que responda as questões apresentadas.	www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000100014
Busca ativa de tuberculose a partir de sintomáticos respiratórios de três regiões administrativas de Brasília-DF.	RIBEIRO, Victor Cabral; et al	Revista Eletrônica Gestão E Saúde / 2014 / B3	Estudo descritivo, seccional, por conveniência, do tipo inquérito, com amostragem por conglomerados	Ressalta-se a necessidade de continuar investigando a doença nas regiões, visto que estão sob risco sócio sanitário. Propõe-se a capacitação dos profissionais de saúde dessas localidades na busca ativa de casos de tuberculose pulmonar	periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/22780
Ações de enfermagem na prevenção e controle da tuberculose.	SANTOS, Nathália Marques dos; et al	Revista De Pesquisa: Cuidado é Fundamental / 2010 / B5	Estudo qualitativo	Observou-se a necessidade de desenvolver habilidades no cuidado e diagnóstico de pacientes portadores de tuberculose. Avaliar os dados epidemiológicos que envolvem a tuberculose.	www.seer.unirio.br > ... > dos Santos
Enfermeiro e a educação em saúde, no atendimento aos portadores de tuberculose (TB) na unidade básica de saúde	ARAÚJO, Lillian Graciele Pires; et al	Revista De Pesquisa: Cuidado é Fundamental / 2014 / 15/05/18	Estudo descritivo exploratório	Entende-se que o enfermeiro se encontra em uma posição mais propícia para a educação em saúde, favorecendo a prevenção, e ensinamento do autocuidado, e desenvolvendo programas que envolvam a sociedade.	bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah
Atraso na busca por serviço de saúde para o diagnóstico da	BERALDO, Aline; et al	Ciência e Saúde coletiva / 2012 / A2	Estudo epidemiológico, transversal	Verificou-se a necessidade de capacitação para os profissionais de saúde quanto aos sinais e	www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=

Tuberculose em Ribeirão Preto (SP)				sintomas da doença, reduzindo as barreiras de acesso ao diagnóstico oportuno da TB e divulgação ampla para a comunidade em geral.	S1413-81232012001100024
A coordenação da assistência no controle da tuberculose na visão da equipe de enfermagem	ALMEIDA, Janaína Benatti; et al	<u>Rev. Enferm. UFPE online</u> ; 2016 / B2	Estudo epidemiológico, descritivo tipo inquérito, analítico e transversal	Verificou-se que a coordenação da assistência à tuberculose ainda é frágil e são precisos esforços individuais da equipe e políticos municipais para que seja atingida a assistência coordenada da tuberculose.	pesquisa.bvs.br/brasil/resource/pt/bde-30029
Agente comunitário de saúde no controle de tuberculose na Atenção Primária à Saúde	CRISPIM, Juliane de Almeida; et al	Acta paulista de enfermagem / 2012 / A1	Estudo transversal com amostra de ACS	O estudo evidenciou a fragilidade dos ACSs em incorporar na sua prática as ações de controle da TB nas distintas modalidades de APS, apesar do destaque dado à ESF.	www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103...lng=en...iso...
Treinamento da equipe de saúde e busca ativa na comunidade: estratégias para a detecção de casos de TB	<u>FAÇANHA, Mônica Cardozo</u> ; et al	<u>Revista Bras Pneumol</u> / 2009 / B1	Pesquisa qualitativa	O treinamento e a sensibilização da equipe de saúde da família foram capazes de promover um aumento na detecção de casos de TB em uma comunidade de baixa renda.	www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-37132009000500010&script=sci...tlng...
Envolvimento de equipes da atenção básica à saúde no controle da tuberculose /	Monroe, Aline Aparecida; et al	<u>Rev Escola de Enferm USP</u> / 2008 / A2	Pesquisa qualitativa	A integração das atividades de controle da tuberculose na atenção básica será possível mediante organização do sistema de saúde, seguindo os princípios da atenção primária e elaboração/implementação de uma política de recursos humanos que garanta formação e capacitação contínua das equipes de saúde.	www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342008000200008&script=sci...tlng..
Perfil epidemiológico da tuberculose no município de Belo Horizonte no período de 2002 a 2008	REIS, Dener Carlos; et al	Revista Brasileira de Epidemiologia / 2013	Estudo epidemiológico, descritivo, de série histórica	Indicar que as ações de controle da tuberculose precisam ser intensificadas com investimentos em capacitação profissional, auditorias sistemáticas do sistema de informação, melhorias na integração dos programas da	www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2013000300592&script=sci...tlng.

				tuberculose/AIDS e difusão de informação sobre a doença, visando à mobilização social.	
Análise estratégica da Vigilância Epidemiológica em tuberculose: uma experiência local	SOARES,HERICA Bruna Montes; et al	Saúde debate, 2017 / B1/	Revisão bibliográfica, análise documental, observação direta e entrevista semi-estruturadas	Desenvolvimento de estudos e análises das situações de vida e saúde da população com a finalidade de gerar informações para a tomada de decisão;realização de salas de situação em saúde, de modo a integrar os diferentes setores de governo para discutir e promover ações intersetoriais para a resolução de problemas;	www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-1042017000500022&script=sci...tlng...

FLUXOGRAMA



RESULTADOS

A amostra da revisão integrativa foi composta de 244 estudos primários, sendo 2012 e 2013 os anos de maior número de publicações (cinco estudos em cada ano). Em relação à qualificação da revista 06 (24%) corresponde ao Qualis A2; 08 (32%) Qualis B1; 3 (12%) Qualis C e B2; 2 (8%) Qualis A1; 1 (4%) Qualis B3 e B5. Quanto ao método adotado nas publicações, o Estudo Transversal foi o mais utilizado 9 (26%), seguindo Estudo Descritivo Exploratório 6 (24%); Estudo Qualitativo 4 (16%) e 1 (4%) Análise de Conteúdo, Estudo Ecológico, Revisão Bibliográfica e Estudo Quali-quantitativo

No quadro 2, as principais informações extraídas dos estudos primários incluídos na revisão foram apresentadas.

QUADRO 2: SÍNTESE DAS UNIDADES DE REGISTRO E UNIDADES DE SIGNIFICADO NA ANÁLISE DE CONTEÚDO

1 CÓDIGO DO TEMA	2 TEMAS/UNIDADES DE SIGNIFICAÇÃO	3 NÚMERO DE UNIDADES DE REGISTRO (UR)													4 TOTAL	5 N° TOTALCORPUS ANALIZADOS
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		
1	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	X		X		X	X	X	X	X		X	X	X	19	25
2	AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS E PROFISSIONAIS	X	X	X	X				X	X	X	X	X		14	25
1 CÓDIGO DO TEMA	2 TEMAS/UNIDADES DE SIGNIFICAÇÃO	3 NÚMERO DE UNIDADES DE REGISTRO (UR)													4 TOTAL	5 N° TOTALCORPUS ANALIZADOS
		14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25			
1	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	X	X	X		X	X		X	X	X	X				
2	AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS E PROFISSIONAIS	X			X			X				X	X			

Fonte: Modelo elaborado por OLIVEIRA, D.C. Análise de conteúdo temático categorial: Uma proposta de sistematização. *Revista enfermagem UERJ*.

DISCUSSÃO

A leitura das publicações possibilitou a construção de duas categorias discursivas: Educação em Saúde e Avaliação dos Serviços e Profissionais. A análise das dissertações selecionadas pautou-se em Polit (2004), sendo que tanto a análise quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

A revisão integrativa auxilia o conhecimento atual sobre um tema pesquisado, pois visa analisar, interpretar e sintetizar os resultados de estudo, contribuindo para uma discussão benéfica na qualidade dos cuidados prestados aos usuários e contactantes diagnosticados com Tuberculose. Entende-se que o impacto da utilização da revisão integrativa se dá não somente pelas discussões para desenvolvimento de políticas, protocolos e procedimentos, mas também incentiva pensamento crítico na rotina diária dos atendimentos.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

De acordo com os 25 artigos analisados, 21 (84%) destacaram a importância da educação em saúde para realizar ações de promoção e prevenção da saúde com vistas à redução do quadro de morbimortalidade por tuberculose.

Sobrinho (2013) refere o grande desafio para controlar a doença, e, apesar da Organização Mundial de Saúde (OMS) ter demonstrado preocupação quanto à qualificação das equipes no comprometimento com as ações de controle da doença, percebe-se que essas ações são insipientes entre os profissionais.

Importa notar-se a importância de reforçar ações de Educação em Saúde na Atenção Primária, mais especificamente na ESF, por meio de ações de prevenção e promoção a saúde, com o comprometimento da equipe multidisciplinar enquanto atores principais nesse processo, resgatando a autonomia desses profissionais.

A educação em saúde é uma importante ferramenta que envolve os aspectos teóricos e filosóficos, os quais devem orientar a prática de todos os profissionais da área da saúde. Porquanto, optou-se em considerar os conceitos de Freire (1983), que com sua pedagogia libertadora, propõe a emancipação e a autonomia do sujeito, utilizada e considerada uma importante metodologia para trabalhar a promoção da saúde.

Freire é uma referência para a área de educação em saúde no que diz respeito a estratégias educativas que motivam a participação dos usuários nos serviços de saúde. Segundo Freire (2010), educar e educar-se para a vida são imprescindíveis para a vida humana. Segundo esse autor, o educador deve despertar no educando o interesse real, e cumpre incentivá-lo a encontrar e diferenciar equilíbrio entre o querer e o acontecer. No que diz respeito à educação em saúde, os profissionais de saúde devem ter uma visão holística dos usuários portadores e sintomáticos respiratórios, para que se possa trabalhar com educação libertária e colocar os sujeitos como atores principais neste contexto e ensinar as pessoas a conhecer seu corpo, sua natureza e participar ativamente de todo o processo de tratamento e cura desta doença que se arrasta por séculos.

Salci (2013) aponta que, cotidianamente, no processo de trabalho das equipes da ESF, são abordadas questões de uma educação em saúde reducionista, na qual se encontram cristalizados processos de trabalho pouco capazes de mobilizar a participação de comunidades em seus contextos, tanto em eventos pontuais ou em datas comemorativas. O autor ainda adverte que, na literatura científica que trata da educação em saúde e Tuberculose, se observa que as ações desenvolvidas por profissionais de saúde são, predominantemente, prescritivas, restritas à mudança de comportamento individual.

Com a chegada da ESF, que desenvolve seu trabalho baseado em território, favorecendo aproximação dos profissionais com as populações adstritas, as práticas de educação em saúde se tornam um instrumento valioso para se trabalhar as demandas prioritárias de cada área e micro área delimitada desse território, favorecendo diminuição de risco e controle do processo de adoecimento. As equipes devem estar empenhadas e envolvidas com a realidade da sua área de abrangência e

motivar a população a se tornar responsável pelas demandas individuais e coletivas e incentivar participação social.

As equipes devem ser orientadas e capacitadas a executar ações de promoção da saúde e vigilância em saúde, relacionadas ao trabalho e ao ambiente, realizar acolhimento e cuidado humanizado; realizar visitas domiciliares frequentes e utilizar estratégias e procedimentos específicos de acordo com as demandas familiares e coletivas e criar espaços contínuos e crescentes de atividades educativas. Ministério da Saúde (2012).

É necessário desenvolver estratégias eficazes para controle da tuberculose, como abordado pelos autores acima, enseja o empoderamento dos doentes, tornando-os coparticipantes da tomada de decisões e assistência a ser desenvolvida, e reforçando que eles possam, além de sobreviver, viver de forma digna e criativa de acordo com possibilidades diversas. Todas essas ações aumentam a qualidade de vida dos doentes e favorecem controle mais assertivo do tratamento da doença em uma comunidade.

AVALIAÇÃO EM SAÚDE

Dos artigos analisados 16%, (4) relacionaram a avaliação dos serviços e dos profissionais como estratégia para redução do quadro de adoecimento da tuberculose. O controle da tuberculose (TB) ainda permanece como grande desafio para o sistema de saúde brasileiro. A detecção e o tratamento oportuno são estratégias essenciais para o controle da doença. Destaca-se a importância central dos serviços de atenção primária à saúde no desenvolvimento dessas estratégias.

A tuberculose é uma doença milenar, infecciosa, contagiosa, considerada um problema de saúde pública e está muito relacionada aos fatores socioeconômicos e sociais de uma comunidade. Embora haja avanços tecnológicos e farmacêuticos favorecendo a cura, ainda é considerada a doença que mais mata no mundo. O Brasil, apesar da redução recente do número de casos, em 2012, notificou 70.047 casos novos

da doença, com uma incidência estimada de 36,1 casos por 100.000 habitantes. Silva (2014).

As diretrizes do SUS colocam como porta de entrada a atenção primária. Essa porta deve ser de fácil acesso, favorecendo uma atenção de qualidade e resolutiva para as demandas encontradas. E quando necessário garantir a continuidade da assistência a nível secundário ou até mesmo terciário. Para isso, é preciso que haja avaliação continuada da qualidade dos serviços, a fim de que se reproduzam os conceitos doutrinários na sua íntegra.

Gonzales (2015) refere que as dificuldades, que impedem a realização da detecção eficaz de casos de tuberculose, estão ainda relacionadas aos aspectos operacionais do serviço de saúde, pois há uma fragilidade na organização e planejamento para identificar, diagnosticar e tratar os casos de forma rápida, o que pode favorecer o fortalecimento da cadeia de transmissão deste agente infeccioso.

No aspecto organizacional, a produção do cuidado direcionada aos casos de TB é diretamente influenciada pelo modo como se organiza a rede de serviços de atenção à saúde. Segundo os preceitos do Sistema Único de Saúde Brasileiro – em conformidade a Política Nacional da Atenção Básica – pressupõe-se que a atenção aos casos estruture-se tendo a Saúde da Família como centro ordenador e integrador da rede de serviços de saúde.

A PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 DIZ NO ARTIGO XII:

Art.XII estabelecer mecanismos de auto avaliação, controle, regulação e acompanhamento sistemático dos resultados alcançados pelas ações da Atenção Básica, como parte do processo de planejamento e programação.

Wysocki (2017) aponta a necessidade dos estudos exploratórios no fornecimento de informações, a fim de que se conheçam as demandas se inicie um processo de transformação das situações de saúde encontradas, levantando-se a necessidade de avaliar os serviços da Atenção primária a Saúde para o controle da Tuberculose em cenários descentralizados. Acredita-se que esses estudos possam favorecer elaboração de estratégias que fortaleçam o acesso e participação da população sobre as ações de controle da doença conforme recomendações do Ministério da Saúde.

A análise dos artigos aponta fragilidades no desempenho dos serviços e dos profissionais de saúde da atenção básica para o controle e tratamento da tuberculose; afirma ainda que há uma descontinuidade do fluxo de informações de referência e contra referências, limitada participação do doente no processo de cuidado. Para enfrentamento da doença é necessário investir-se na qualidade dos serviços e dos profissionais envolvidos no processo de cuidar, dessa forma sairemos do ranque deste cenário assustador que o Brasil se encontra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão integrativa dos artigos selecionados possibilitou analisar e ressaltar a importância da capacitação dos profissionais de saúde acerca do controle e monitoramento da Tuberculose. A partir dos resultados encontrados foi possível descrever os elementos essenciais para elaborar capacitação em serviço especificamente para vistas a habilitar as equipes de saúde na identificação e planejamento das ações voltadas à comunidade no controle desta patologia.

Importa ressaltar que os principais assuntos encontrados na revisão foram educação em saúde e avaliação em saúde, reforçando-se a importância de sensibilização da gestão para investimentos em capacitação dos profissionais.

Podemos afirmar que a estratégia de capacitação poderá esclarecer aos profissionais a importância do seu papel na vigilância em saúde, assim como as melhores intervenções junto à comunidade principalmente as demandas relacionadas aos casos suspeitos, seu diagnóstico e as formas de tratamento da doença. A detecção de casos novos o mais precocemente e o tratamento direcionado são estratégias essenciais para o controle da Tuberculose, e para que isso aconteça de forma eficiente é importante reforçar nas capacitações o planejamento de estratégias pelo serviço de Atenção Primária à Saúde (APS).

Segundo Gonzales (2015), a eficiência e rapidez na busca de casos novos e início do tratamento da Tuberculose pela APS contribuem para o uso mais eficiente dos recursos humanos, prevenção da transmissão e a redução do sofrimento e

morbimortalidade das pessoas e famílias acometidas pela Tuberculose, reduzindo assim custos para o sistema.

Ressalte-se ainda a importância do investimento, por parte das esferas do governo, em capacitações periódicas para os profissionais da APS, em ações de controle a TB, com o intuito de melhorar a assistência prestada aos portadores desta doença. Entretanto, a gestão deve facilitar o acesso a manuais, protocolos, e a participação de especialistas e de educadores nas capacitações que constituem subsídios importantes para as equipes desenvolvam estratégias efetivas de cuidado.

O investimento na capacitação dos profissionais favorece o êxito no planejamento das ações desenvolvidas na prevenção, promoção e recuperação da saúde da população. De acordo com Marquieviz (2013), os treinamentos são de suma importância para que os profissionais, que atuam na atenção primária, estejam capacitados para diagnosticarem e tratarem de maneira correta o mais precocemente os portadores de Tuberculose, diminuindo a taxa de incidência da doença em uma comunidade.

Conclui-se, a partir deste estudo, sobre a necessidade dos serviços de saúde em capacitar seus profissionais, a partir das dificuldades enfrentadas no cotidiano das equipes com as inúmeras demandas da comunidade, principalmente nas ações relacionadas ao controle da tuberculose. Segundo o Ministério da Saúde (2017) houve um aumento significativo do número de casos notificados de Tuberculose no Brasil. Acredita-se, por fim, que o estudo possa gerar reflexões sobre o papel dos profissionais de saúde no controle da TB e contribuir para a ampliação da efetividade das ações relacionadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Indicadores prioritários para o monitoramento do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública no Brasil. **Bol. Epidemiológico**, Ministério da Saúde: Brasília, v. 48, n. 1, p.1-11, 2017.

_____. **Manual de recomendações para controle da tuberculose no Brasil**. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Ministério da Saúde: Brasília, 2011.

_____. **Política Nacional de Atenção Básica.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Ministério da Saúde: Brasília: 2012, 110 p.

_____. **Saúde da Família: Uma estratégia para organização da Atenção Básica.** Ministério da Saúde: Brasília, 2011.

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade.** 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 41 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GONZALES, R. I. C.; PALHA, P. F.; HARTEK, J.; ALARCON, E.; LIMA, L. M. de; TOMBERG, J. O. Avaliação das ações de detecção de casos de tuberculose na Atenção Primária. **Revista eletrônica de enfermagem**, v. 17, n. 4, 2015.

MACIEL, M. de S.; MENDES, P. D.; GOMES, A. P.; BATISTA, R. S. A história da tuberculose no Brasil: os muitos tons (de cinza) da miséria. **Rev. BrasClinMed**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 226-30, maio/Jun., 2012.

MARQUEVIZ, J. M.; ALVES, I. dos S.; NEVES, E. B.; ULBRICHT, L. A estratégia de Saúde da Família no controle da tuberculose em Curitiba (PR). **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 18, n. 1, p.265-271, 2013.

POLIT D. F.; BECK C. T.; HUNGLER, B.P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5a ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2004.

SALCI, M. A.; MACENO, P.; ROZZA, S. G.; DA SILVA, D. M. G. V.; BOEHS, A. E.; HEIDEMAN, I. T. S. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. **Texto contexto - enferm. [online]**, v. 22, n. 1, p. 224-230, 2013. ISSN 0104-0707. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000100027>.

SILVA, D. M. da; NOGUEIRA, J. de A.; SÁ, L. D. de; WYSOCKI, A. D.; SCATENA, L. M.; VILLA, T. C. S. Avaliação de desempenho de serviços de Atenção Básica para tratamento da tuberculose. **Revista da escola de enfermagem da USP**, São Paulo, v. 48, n.6, p. 1045-1053, 2014.

SOBRINHO, E. C. R.; FREITAS, K. G. de; FIGUEIREDO, R. M. de; CALIARI, J. de S. A tuberculose na Estratégia de Saúde da Família: O conhecimento dos agentes comunitários de saúde. **Revista eletrônica de enfermagem**, v. 15, n. 2, p. 416-421, 2013.

VERONESI, R.; FOCCACIA, R. **Tratado de infectologia**. 2ª.ed. São Paulo: Atheneu. p. 936 - 979, 2002.

WYSOCKI, A. D. et al. Atenção Primária à Saúde e tuberculose: avaliação dos serviços. **Rev. bras. epidemiol. [online]**, v.20, n.1, p.161-175. 2017. ISSN 1415-790X. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201700010014>.